

06/04/06

Celeste Correia

Exmo. Senhor  
Presidente da Assembleia  
da República

**REQUERIMENTO**  
Nº 1810/X (1ª) - AC

**Assunto: Porto de Pesca de Vila do Conde**

O Porto de Pesca de Vila do Conde constitui uma infra-estrutura fundamental para a actividade piscatória, que ali é desenvolvida por um número muito significativo de pescadores e que dela dependem para a sua sobrevivência quotidiana.

A falta de condições minimamente aceitáveis para um bom funcionamento do Porto de Pesca de Vila do Conde tem provocado, ao longo dos últimos anos, uma diminuição acentuada da actividade com a consequente perda de rendimento de todos aqueles que fazem da pesca o seu principal meio de subsistência.

Recentemente a Docapesca, Portos e Lota, SA tem vindo a notificar os proprietários de embarcações de pesca costeira no sentido de os impedir de procederem à descarga e venda de pescado nas instalações da Docapesca de Vila do Conde, alegando a falta de condições com que o pescado é descarregado.

*Handwritten signature*  
206/04/06  
*hr*

*Handwritten mark*

A Docapesca em vez de diligenciar, como é de sua responsabilidade, no sentido de criar as condições adequadas à descarga e venda do pescado, adopta a atitude mais fácil – proibir – ignorando completamente os reflexos de tal atitude nas condições de vida dos pescadores em causa e revelando assim uma insensibilidade total a questões humanitárias.

Há muito que está prometido aos pescadores de Vila do Conde o arranjo de toda a zona envolvente ao Porto de Pesca com a construção de uma nova Lota e dos respectivos Armazéns de Aprestos bem como de cais flutuantes de acostagem que permita efectuar as descargas de pescado nas condições de segurança e higiene exigíveis. Por outro lado torna-se necessária a efectivação com regularidade de operações de dragagem na entrada da barra, garantindo a existência em permanência de condições de segurança para a circulação marítima. Tais promessas, apesar de sucessivamente reafirmadas, permanecem infelizmente por cumprir.

Sabemos que os projectos necessários à construção de todas estas infra-estruturas foram desenvolvidos nos últimos anos pelo que apenas está em causa a vontade política de os concretizar e com isso contribuir para a efectiva melhoria das condições de vida dos pescadores de Vila do Conde.

O Governo descurou completamente este processo, ao não lhe dar a atenção que a importância da obra exigia e que as populações a servir mereciam. Esta situação só tem explicação no facto de o Governo se encontrar de costas voltadas para o Norte do País e para a região do Porto em particular.

Atento o exposto, os deputados do PSD - Partido Social Democrata abaixo assinados requerem ao Governo, ao abrigo do disposto nas alíneas d) e e) do artigo 156º da Constituição da Republica Portuguesa e da alínea l) do nº1 do artigo 5º do Regimento da Assembleia da Republica, que, através do

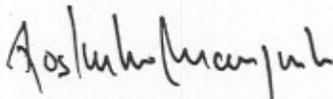


Senhores Ministros das Obras Públicas, Transportes e Comunicações e da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, lhes seja informado o seguinte:

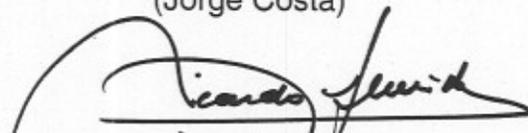
1. Quando prevê o Governo decidir a construção da nova Lota e Armazéns de Aprestos no Porto de Pesca de Vila do Conde ?
2. E para quando a renovação do Porto de Pesca com a construção de novos cais flutuantes ?
3. E para quando prevê o início, no terreno, das obras de construção em ambos os casos ?
4. E quando será a efectiva entrada em serviço das novas instalações ?
5. Assegura o Governo a realização de dragagens ao longo do rio Ave e na zona da barra, com regularidade, que permitam a operação sem interrupção ?
6. Garante o Governo que existem adequadas condições de segurança na operação aquando da entrada e saída da barra ?

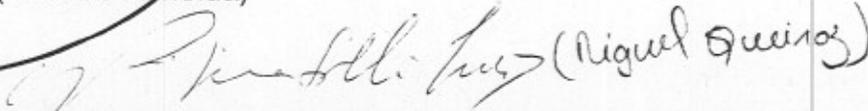
Assembleia da República, 6 de Abril de 2006

Os Deputados do PSD

  
(Agostinho Branquinho)

  
(Jorge Costa)

  
(Ricardo Almeida)

  
(Riquel Queiroz)